

CRCSC *jornal*

2013
Ano da
Contabilidade

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA
ANO XX - Nº 98 - JULHO/AGOSTO 2013

**XXVIII
CONTESC**

CONVENÇÃO DA CONTABILIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Sucesso, integração e muita informação



Assim foi a XXVIII Contesc, em Itajaí

Confira entrevistas, matérias sobre palestras e fotos do evento Páginas 3 a 9



Nesta edição:

1º Seminário de Práticas
de Contabilidade Aplicada
ao Setor Público

5º Encontro Nacional dos
Conselhos Profissionais

6º Encontro de Coordenadores
de Cursos de Ciências Contábeis

Fórum do Terceiro Setor
E MUITO MAIS

Futuro promissor depende de nós



FALE COM O PRESIDENTE
(48) 9914-0076 / presidencia@crcsc.org.br

A consolidação da Contabilidade como ciência social aplicada às decisões mais estratégicas das organizações está em evolução constante. Essa trajetória tem feito com que o CRCSC passe a atuar em várias áreas como forma de garantir à categoria a valorização que tanto buscamos.

Vimos isso claramente durante os três dias da XXVIII Contesc, cujo resumo você encontra nessa edição.

É o caso também da nossa participação na luta pelas mudanças no Simples Nacional, junto com demais entidades profissionais e empresariais, que solicitam ampliação na participação do regime e o fim da substituição tributária. Em audiência pública convocada pela Câmara dos Deputados, ocorrida na Capital dia 30 de agosto, estivemos na mesa de autoridades representando toda a classe contábil.

Outro passo importante é a nossa participação na Comissão criada pelo Conselho Federal de Contabilidade na última semana de agosto. A intenção é analisar o atual cenário brasileiro e a forma de utilização e demonstração da aplicação dos recursos públicos. Como único catarinense

que estará no grupo, levarei as necessidades dos profissionais da Contabilidade do Estado, agindo para mostrar a força da nossa categoria. Vivemos um momento crucial depois do movimento nas ruas e há vontade política de avançar. Nós, contadores, temos que ter consciência que no dia em que conseguirmos enxergar o poder que temos nas mãos, mudaremos o rumo desse País.

O grupo tem nomes reconhecidos no segmento de auditoria e finanças, como o coordenador da comissão, Sérgio Prado de Mello, e mais Antoninho Marmo Trevisan, Eduardo Pocetti, Elizeu Martins, Nelson Carvalho, José Maria Martins Mendes, Rui Cadete e Guilherme Bottrel Pereira Tostes.

O objetivo desta Comissão é apresentar ao Governo Federal e aos governos de todas as unidades federativas sugestões concretas e eficazes de melhoria do desempenho fiscal e aumento da transparência na gestão.

Estamos viajando pelo Estado para proferir palestras sobre as novas normas, como ITG 1000, 2002 e 2003, além de participar dos cursos de IFRS, SPED e Contabilizando com Direito. Por meio do CRCSC Participativo estivemos em mais doze cidades nos meses de julho e agosto, sempre interagindo com os profissionais de forma clara e objetiva.

Um assunto que vem merecendo atenção dos empresários e pessoas físicas em geral é o Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (Siscoserv).

A utilização do Sistema é obrigatório para as pessoas residentes e domiciliadas no Brasil que prestem serviços a residentes ou domiciliados no exterior ou que contratem serviços de residentes e domiciliados no exterior, além de outros casos.

São muitas nossas possibilidades de atuação e precisamos estar cada vez mais preparados, atentos ao que ocorre ao nosso redor para nos posicionarmos como profissionais estratégicos no desenvolvimento socioeconômico do país e do mundo.

Seja partícipe dessa transformação!
Boa leitura!

Contador Adilson Cordeiro
Presidente do CRCSC

CARTAS



“Confirmamos o recebimento de dois banners para o Curso de Ciências Contábeis - Campus Chapecó e São Lourenço do Oeste. Agradecemos-lhes e parabenizamos pela iniciação e qualidade do material recebido, por ações como estas é que somos parte de uma profissão empolgante e cada vez mais valorizada!

Silvana Dalmutt Kruger - Coordenadora Adjunta do Curso de Ciências Contábeis da UNOCHAPECÓ



“Em primeiro lugar quero parabenizar o presidente do CRCSC pela palestra que ele nos deu na sede do Conselho. Confesso que estava meio desanimada com o curso, até pensando em desistir, mas cada palavra, cada exemplo e o jeito de encarar as situações me fez ver e sentir novamente aquela vontade de querer me formar. Só que essa vontade agora está além de querer terminar o curso técnico, quero realmente seguir carreira, fazer faculdade, mestrado doutorado e tudo que eu tiver direito. QUERO SER CONTABILISTA E AMO ESSA PROFISSÃO!!”

Bruna Tonelli, estudante

EXPEDIENTE

Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina

DIRETORIA DO CRCSC – BIÊNIO 2012/2013

- Adilson Cordeiro**
Presidente
- Marcello Alexandre Seemann**
Vice-Presidente de Administração e Finanças
- Adilson Pagani Ramos**
Vice-Presidente de Fiscalização
- Rubia Albers Magalhães**
Vice-Presidente de Registro
- Michele Patrícia Roncalio**
Vice-Presidente de Controle Interno
- Raquel de Cássia S. Souto**
Vice-Presidente de Desenv. Profissional
- Adilson Bachtold**
Vice-Presidente Câmara Técnica
- José Mateus Hoffmann**
Representante dos Técnicos em Contabilidade

CÂMARA DE REGISTRO

- | | |
|----------------------------------|------------------------|
| TITULARES | SUPLENTE |
| Rúbia Albers Magalhães | Emanuela de Melo |
| Marisa Luciana Schvabe de Moraes | Marcelo da Silva |
| José Ademir Deschamps | - |
| Leclir dos Passos Ghisi | Cassiano Bambinetti |
| Francisco de Borja | Luiz Ricardo Espindola |

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

- | | |
|-----------------------------|------------------------|
| TITULARES | SUPLENTE |
| Adilson Pagani Ramos | Édio Silveira |
| Gil Nazareno Losso | Lindomar Antonio Fabro |
| Osmar Gumz | Agostinho José Damázio |
| Bruno João Tem-Pass | Jorge Luiz Dresch |
| José Sidney Ribeiro Esmério | - |
| José Mateus Hoffmann | Edson Luiz Tholl |

CÂMARA DE RECURSOS DE ÉTICA E DISCIPLINA

- | | |
|----------------------------------|--------------------------|
| TITULARES | SUPLENTE |
| José Carlos Perão | Adriano de Souza Pereira |
| Rubia Albers Magalhães | Emanuela de Melo |
| José Henrique Domingues Carneiro | Shirley Rosana Rego |
| Irineu Moreira | Canisio Muller |

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

- | | |
|---------------------------|--------------------|
| TITULARES | SUPLENTE |
| Raquel de Cássia S. Souto | Shella Assenheimer |
| Elaine Guarnieri | - |

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

- | | |
|-----------------------------|---------------------|
| TITULARES | SUPLENTE |
| Michele Patrícia Roncalio | - |
| José Sidney Ribeiro Esmério | Arllei Antonio Sete |
| Tânia da Silva Homem | - |

CÂMARA TÉCNICA

- | | |
|-------------------------|---------------------|
| TITULARES | SUPLENTE |
| Adilson Bachtold | John Carlos Zoschke |
| Leclir dos Passos Ghisi | Cassiano Bambinetti |

TAMBÉM INTEGRAM O PLENÁRIO

- Renato Feijó
Luiz Alberton

MACRODELEGAÇÕES

Blumenau: Silvío Torres; **Chapecó:** Reni Antônio Druzian; **Criciúma:** Ademir Dagostin; **Itajaí:** Drou Pau do Nascimento; **Joaçaba:** Marcos Luiz Comini; **Joinville:** Hipócrates Fernandes; **Lages:** Genézio Zanoni; **São Miguel do Oeste:** Rudinei Almeida dos Santos.

DELEGAÇÕES

Araranguá: Laênio Mota Oliveira; **Balneário Camboriú:** Cláudio Márcio de Souza; **Brusque:** Anderson Habitzreuter; **Caçador:** Antônio José Schmitz; **Campos Novos:** Silvío Alexandre Zancanaro; **Canoinhas:** Soraila Cristina Bueno; **Concórdia:** Ary Adamy; **Curitibanos:** Ubaldo Furguieri Ribeiro; **Ibirama:** Leda Hohl; **Indaial:** Almir Malkowski; **Itapiranga:** Clemente Schnorenberger; **Ituporanga:** Clezio Silveira Goulart; **Jaraguá do Sul:** Ivan Pilon Torres; **Laguna:** Ivo Perin; **Mafra:** Evelynne Carvalho Bendini; **Maravilha:** Celso Camilo Broetto; **Orleans:** Woldemar Alexandre da Cruz; **Palhoça:** Adriano Mattos; **Palmitos:** Harlinton Arend; **Porto União:** Itaci João Delazari; **Rio do Sul:** Vilson Schulle; **São Bento do Sul:** Rudolf Jaensch; **São Joaquim:** Alceri Chiodeli; **São José:** Tadeu Pedro Vieira; **São José do Cedro:** Olimiro Wendpapp; **São Lourenço do Oeste:** Ari Sutille Martini dos Anjos; **Tijucas:** Ronei Alinor Furtado; **Timbó:** Hans Paul Maas; **Tubarão:** Marcos Mangeronio de Freitas; **Videira:** Marcelo Colle; **Xanxerê:** Sedirlei Roseli Grunitski Dagort.

OUVIDORIA:

0800-7033027



Redação/Edição: Sara Caprario (Mtb0625JP-SC)
Letra Editorial

Fotos: Cláudia Antunes, Cristiano Prim, Luciano Dias e William Bucholtz by Studio 1 Edson Beline, Márcia Quartiero, divulgação CRCSC.

Produção Gráfica: Gráfica Líder
Impressão: Delta Print
Tiragem: 22.000 exemplares
Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 Florianópolis – CEP 88.015-710
Fone: (48) 3027-7000 e Fax: 3027-7008
Home page: www.crcsc.org.br
E-mail: crcsc@crcsc.org.br

Abertura prestigiada é reconhecimento da profissão



Com a presença de autoridades governamentais e lideranças contábeis, iniciou na noite de quarta-feira (14 de agosto) a XXVIII Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina (XXVIII Contesc), no Centreventos de Itajaí. O maior evento da profissão teve a presença dos contadores senador Paulo Bauer e deputado estadual Renato Hinnig, representando o presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Estavam na mesa de autoridades ainda o prefeito de Itajaí Jandir Bellini e a secretária de Desenvolvimento Regional de Itajaí, Eliane Neves Rebelo Adriano, representando o governador do Estado Raimundo Colombo. O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, o presidente do CFC, Juarez Carneiro, o presidente do Sescon/SC, Eugênio Vicenzi, e o presidente da Fecontesc, Rodolfo Grosskopf, completaram a mesa de honra.

Na plateia estavam outras lideranças, delegados do CRCSC vindos de todas as regiões, conselheiros de outros estados e profissionais de várias regiões de Santa Catarina e de outros estados. Com o tema "O Perfil Inovador do Profissional da Contabilidade: Conhecimento, Habilidade e Atitude", a Convenção foi aberta pela presidente do Sindicont de Itajaí e região, Regiane Waltrick, que saudou os presentes. "Esta Convenção ficará na história da Contabilidade, pois temos palestrantes renomados, painéis e debates qualificados, além de momentos de congraçamento", disse ela.

A Contesc ocorre a cada dois anos e esta

edição foi uma promoção conjunta do CRCSC, da Fecontesc e do Sindicato dos Contabilistas de Itajaí e Região, com apoio do CFC, da Prefeitura de Itajaí e dos três Sescons (Santa Catarina, Blumenau e Grande Florianópolis).

O presidente do Sescon/SC ressaltou a importância da união das entidades em prol do fortalecimento da classe. Já o presidente da Fecontesc, Rodolfo Grosskopf, destacou o valor do profissio-



nal, que tem vontade de vencer os desafios e tem um perfil que tem capacidade de adaptação.

O presidente do CRCSC fez um discurso enfatizando os desafios da Contabilidade atualmente e mostrou como é possível enfrentá-los, com trabalho, aperfeiçoamento constante e soma de esforços das entidades representativas. "Minha rotina diária é tentar encontrar respostas, soluções e caminhos para os desafios que a profissão enfrenta. Adilson reiterou as realizações do Conselho como forma de contribuir na valorização do profissional: "Para responder às demandas, temos dedicado grande parte dos

esforços em eventos, cursos e palestras que ampliam a difusão do conhecimento e permitem um aperfeiçoamento constante. Somente com o Programa de Educação Continuada já foram 301 cursos até julho deste ano, envolvendo mais de dez mil participantes".

O prefeito de Itajaí, Jandir Bellini, agradeceu a escolha de Itajaí e ressaltou que a administração municipal é parceira do Sindicont de Itajaí e região e vem trabalhando na valorização do profissional. O deputado estadual Renato Hinnig mais uma vez à disposição para atender as demandas dos profissionais e interceder na melhoria das relações com a Secretaria da Fazenda. A secretária Eliane Neves Rebelo Adriano trouxe a saudação do governador Raimundo Colombo e destacou a presença fundamental dos profissionais de Contabilidade na gestão pública.

O senador Paulo Bauer fez um discurso comentando sua vida pessoal, afinal há 34 anos ele formou-se em Ciências Contábeis pela Univille. "Sou o único contador como senador titular, por isso podem contar com o nosso trabalho no Congresso".

Por fim, o presidente do CFC fez um breve relato das referências da Contabilidade brasileira para o resto do mundo. "Temos muito a contribuir, mas é preciso o reconhecimento. Por isso estamos com a campanha 2013: Ano da Contabilidade no Brasil para transformar a imagem do profissional. Estamos no ano da verdade, da transparência e a participação de todos é que vai ampliar essa campanha", disse.

Max Gehringer exalta qualidades da Contabilidade



Na palestra de abertura da XXVIII Contesc, o consultor e comentarista Max Gehringer fez um passeio pelo próprio passado e fez analogias com situações do mundo corporativo para elogiar as habilidades dos profissionais da Contabilidade. A apresentação do palestrante foi feita pela presidente do Sindicont de Itajaí e região, Regiane Waltrick.

“A humanidade começou a escrever por conta do contador, que precisava registrar as transações”, começou ele, contando em seguida que, além de Administração, fez o curso de Técnico em Contabilidade, o que lhe fez prestar mais atenção nos detalhes numéricos. “Essa talvez fosse a diferença que eu tinha nas empresas onde trabalhei, pois eu montava balanços dentro da empresa de um modo diferente, montando por ordem de

“Precisamos ter muitas experiências para poder escolher mais tarde o que queremos fazer, portanto o recado está dado, é preciso trabalhar muito antes de alcançar qualquer resultado”

despesa, da maior para menor. Outro ponto que aprendi foi ir atrás de mais dados quando a descrição da despesa não era detalhada, ou seja, eu abria para entender e acabei recebendo pontos nas organizações ao fazer observações do detalhe do detalhe”, relatou.

Ao fazer comparações de hábitos de décadas passadas com a atualidade, Max Gehringer ressaltou preocupações com a segurança antes inexistentes, aumento do poder de compra que fez mais pessoas a terem acesso a bens de consumo antes destinados apenas aos mais abastados e tecnologias que facilitam o dia a dia mas confundem a percepção dos profissionais, pois mudam os instrumentos, mas alguns valores continuam os mesmos.

Entre uma frase de efeito e outra, o palestrante fazia considerações sobre a profissão de contador. “Arrume o melhor contador do mundo, pois não há nada pior do que decidir com base em dados errados. E quem toma a decisão é que será sempre cobrado”, disse.

Ao abordar o tema da Contesc, que uniu Conhecimento, Habilidade e Atitude, ele enfatizou que as escolhas são de cada um, podemos ver o lado ruim ou o lado bom. “No mundo corporativo temos o tempo de trabalhar e o tempo de colher. Precisamos ter muitas experiências para poder escolher mais tarde o que queremos fazer, portanto o recado está dado, é preciso trabalhar muito antes de alcançar qualquer resultado”, afirmou.

Para garantir bons lugares, é preciso estar em permanente aprendizado. “Nós saímos de uma época que o que alguém aprendia há 15 anos servia para o restante da vida. Hoje é diferente, o que

se aprende num curso como o de informática, por exemplo, pode não valer mais a partir do segundo semestre. Portanto, estar sempre atualizado é fundamental”.

Desafios que vão muito além dos números

A XXVIII Contesc teve as apresentações de dois renomados professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). Reinaldo Guerreiro e Edgard Bruno Cornachione participaram do painel com o tema “Muito além dos números: Desafios para o profissional da área contábil”. As apresentações foram coordenadas pela vice-presidente de Registro do CRCSC, Rubia Albers Magalhães.

O professor Guerreiro, autor de vários livros, diretor da FEA/USP e pesquisador do CNPq, destacou as mudanças na sociedade que influenciam diretamente na atuação do profissional de Contabilidade. “Na demografia, por exemplo, vemos crescer o conceito de mega cidades, afinal as pessoas saem das áreas rurais e vão para as áreas urbanas. São esses drivers de mudança que geram desafios e impactos nos negócios e nós, contadores, vivemos num ambiente de negócios”, disse, complementando: “As organizações precisam monitorar as tensões entre economias emergentes desenvolvidas para antecipar conflitos”.

O painelista abordou muitas questões relacionadas à gestão de riscos, uma área em que o profissional da Contabilidade terá que atuar cada vez mais.

Para concluir, ele disse que o papel do contador mudou, estamos melhores, mas ainda falta muito. “O que vai mudar é o modo de aplicar o portfolio de conhecimentos, pois vamos estar mais vinculados à criação de valor. Na USP temos ensinado os alunos que o contador tem a missão de otimizar o resultado global. Hoje estamos fixados em produzir informações, mas isso será pouco, temos que produzir valor.

O segundo painelista, Edgard Cornachione, falou das tendências atuais nas relações de trabalho, que revelam o fim do trabalho como



conhecíamos. “Temos uma nova missão da Contabilidade. Na área financeira, temos demanda de demonstrativos instantâneos. Na área gerencial, nos pedem precificação instantânea por demanda”, disse ele, que também comentou a robotização na Contabilidade, nas áreas da pesquisa, auditoria e educação, como a utilização de um software de inteligência artificial que já ensina estudantes norte-americanos com a mesma habilidade de um professor.

Ele foi enfático em dizer que a Contabilidade é forte como área profissional a ponto de dar boas respostas para essas mudanças. “No novo cenário vemos o físico dar espaço ao virtual, expandindo velozmente o mercado. Nesse sentido, um contador da área financeira e da área gerencial precisa analisar as mudanças da lógica de consumo virtual”, alertou Cornachione.

Talk Show: Contabilidade atual das pequenas e médias empresas



Dioclécio Oechsler, Adriano Legnari Faria, Charles Kriek, Adilson Cordeiro, Marcos Quintanilha e Cristiano José Ribeiro dos Santos

O segundo dia da Contesc teve momentos com bastante informação técnica para os presentes e um deles foi o talk show com os auditores Adriano Legnari Faria, diretor de Firmas de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) do Ibracon, Charles Kriek, da KPMG, Dioclécio Oechsler, da BDO RCS Auditores independentes, Cristiano José Ribeiro dos Santos, da Martinelli Auditores, e Marcos Quintanilha, da Ernst & Young Terco. O debate foi mediado pelo presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro.

contábeis, talvez por não receberem orientações completas e adequadas.

O auditor Charles Kriek abordou a aplicação das IFRS, que impactam diretamente nos processos da empresa. “É preciso desenvolver as ferramentas, como análise de comparação, e avisar o acionista que terá mudança. Talvez seja necessário reinterpretar os negócios e o mercado”.

Ao lembrar que as pequenas e médias empresas representam 90 a 95% da economia no Brasil, Dioclécio Oechsler

Eles apresentaram suas ideias e dividiram com a plateia o conhecimento sobre as novas normas, os desafios da implementação e a importância do contador nos processos de auditoria. “O auditor começa a trabalhar depois que o contador passa as demonstrações contábeis”, disse Adriano, que ressaltou que os gestores ainda não possuem a cultura de usar as informações

ressaltou que só temos a melhorar com as novas normas e é um processo que não tem mais volta. “O Brasil está na mira dos investidores internacionais e a IFRS dá uma segurança para a companhia que já aplica as novas normas”, ressaltou.

As dificuldades iniciais de aplicação das novas regras e as motivações para adotá-las foram as informações repassadas pelo auditor Cristiano José Ribeiro dos Santos. Ele mostrou como vem ocorrendo na prática essas transformações, relevando a importância de estar preparado para o mercado mais exigente.

O olhar dos grandes investidores internacionais é um bom motivo para estar em dia com as novas normas. Essa é a opinião de Marcos Quintanilha, que lembrou o fato de que a busca por rentabilidade analisa estas novas demonstrações, que podem ser lidas do mesmo jeito no mundo inteiro. “A mudança é conceitual e o contador não pode mais trabalhar sozinho. Precisamos simplificar o processo de contabilização e divulgação para as pequenas e médias empresas, reduzir o custo e o esforço necessário para elaborar as demonstrações contábeis”, resumiu.

Painel sobre Contabilidade Pública

As práticas de dois órgãos públicos na implementação das novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público foram apresentadas no Painel “Experiências na Implantação do Novo Enfoque da Contabilidade Aplicada ao Setor Público”. As apresentações foram coordenadas pela vice-presidente de Controle Interno do CRCSC, Michele Patricia Roncalio.

Com a presença de Paulo Roberto Galvão, secretário de Finanças de Jundiá, e Roberto de Oliveira Júnior, contador geral do município, foram apresentados os passos da Prefeitura para conseguir mudar a gestão de acordo com essas novas demandas.

Para conseguir adotar efetivamente os princípios da Administração Pública - impessoalidade, legalidade, moralidade, eficiência, eficácia, economicidade - o secretário conta que o prefeito entendeu que um contador seria o ideal para gerir o trabalho. “Na estrutura anterior o Controle Interno estava ligado a uma divisão da Secretaria, então começamos a reestruturar e criamos o cargo de contador geral, com três divisões,

assessoria contábil, gestão de custos e sistemas de informações gerenciais, que são as ferramentas para conseguir reunir os dados”, contou Galvão.

Os dois palestrantes disseram que a Contabilidade começou a mudar a gestão da



Flávio George Rocha, Michele Roncalio e Paulo Roberto Galvão

Prefeitura de Jundiá. “O plano de metas da gestão foi usado como base para criarmos o Plano Plurianual e quantificar economicamente cada ação”, disse ele, que concluiu: “Unimos conhecimentos e habilidades para ajudar na eficácia”.

Na segunda apresentação, Flávio George Rocha, contador e gerente de Contabilidade Centralizada da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, mostrou a evolução da Contabilidade Pública e como o Estado foi se adequando às novidades. “Estamos trabalhando continuamente para melhorar a qualidade da informação, comparando as informações entre os entes e racionalizando os processos de gestão”, disse.

Flávio relatou os passos da equipe de contadores da Secretaria para atender todas as demandas das novas normas, sendo que a maioria já estão implantadas e outras serão obrigatórias em 2014.

“Todo esse movimento ajuda na valorização do profissional da Contabilidade, afinal o contador está tendo que se relacionar com outras áreas, como o patrimônio, a assessoria jurídica, entre outras, para efetivar a convergência. Isso nos reveste de papéis fundamentais na administração pública”, disse, lembrando que o Estado foi pioneiro em diversas ações de convergência e tem conseguido fazer um trabalho que é modelo para o país.

Steven Dubner emociona o público



Para encerrar o segundo dia de atividades da XXVIII Contesc, o palestrante Steven Dubner provocou um verdadeiro choque de realidade aos presentes ao mostrar exemplos de vida de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Com o tema “Não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez”, Steven apresentou inúmeros exemplos de superação, em especial de atletas paraolímpicos que ele treina.

Formado em Educação Física, o palestrante se especializou em esportes para pessoas com deficiência no Brasil e nos Estados Unidos. Ele intermediou sua fala com vários vídeos com histórias surpreendentes. Além dos atletas paraolímpicos, muitos dos quais medalhistas que superaram todos os obstáculos para estar numa

competição, Steven mostrou outras histórias que revelam a capacidade de superação humana.

Ele é fundador e coordenador da Associação Desportiva para Deficientes no Brasil (ADD) e a filosofia é que se cada um fizer um pouco as coisas mudam em grandes proporções. Com frases de efeito, como “a distância mais longa é entre a cabeça e o coração” e “o esporte traz a vida de volta a essas pessoas”, ele prendeu a atenção de todos os presentes.

As histórias emocionantes, sensibilizaram o público e o próprio palestrante em alguns momentos. “Se permitam errar, ninguém é perfeito. Pare de olhar suas vidas com os olhos dos outros e aproveite cada dia”.

Vale destacar que o cachê do palestrante é revertido em cadeiras de rodas para os integrantes da ADD, criada em 1996 e que apóia atletas nas modalidades basquete em cadeiras de rodas adulto infantil e juvenil, natação infantil, atletismo, ciclismo tandem e surf.



Palestras técnicas agradam a plateia



Responsabilidade civil e ética - A palestra do consultor de empresas Silvio Parodi foi sobre “Responsabilidade Civil, Penal e Ética do Profissional de Contabilidade” abriu os trabalhos. Com pós-doutorado em Ciências

Contábeis, doutor em Administração e membro da pesquisa do CNPq/Univali, Parodi abordou vários fatores que podem implicar em penalidades aos profissionais da Contabilidade. O vice-presidente de Fiscalização do CRCSC, Adilson Pagani Ramos, fez a apresentação dos palestrantes.

“A responsabilidade civil nada mais é do que a aplicação de medidas que obrigam uma pessoa a reparar dano moral ou patrimonial causado a terceiros, mas pode ser penalizado em razão de ato por ele mesmo ou por pessoa por quem ele responda. Isso significa que prepostos também estão sujeitos a esta reparabilidade”, destacou ele, que lembrou ainda da classificação dessa responsabilidade, que pode ser contratual ou extracontratual. Ele listou todas as possibilidades em que o profissional pode ser responsabilizado, como o fato de divulgar informações sigilosas ou assinar documentos ou peças contábeis alheios a sua autorização.



IFRS e Desenvolvimento Econômico - Amaro Gomes, membro do International Accounting Standards Board (IASB) e que já foi chefe do Departamento de Normas do Sistema Financeiro do Banco Central do Brasil, abordou

o tema “IFRS e Desenvolvimento Econômico: a importância das informações contábeis nas economias emergentes”.

“Nos últimos 30 anos a vinda de recursos internacionais cresceu mais de 50 vezes no Brasil. E não basta atrair os investimentos, é preciso atrair de forma regular”, afirmou. Amaro Gomes ressaltou que esses investimentos são fundamentais para países com baixo nível de poupança interna e elevada demanda para investimentos com longo prazo de maturação. Nesse sentido, a Contabilidade está intrinsecamente ligada pois a informação padronizada é que permite um entendimento global e consistente. “Nossos desafios agora são atrair talentos, capacitar e atualizar continuamente. Por outro lado, temos grandes benefícios, como a oportunidade única do contador estar integrado à gestão dos negócios”, concluiu.

OTIMIZE OS PROCESSOS E AUMENTE A PRODUTIVIDADE DE SEU ESCRITÓRIO CONTÁBIL.

Facilite o seu dia a dia com o **Consisa EDI**, o mais novo sucesso de adesões entre contadores. Escrituração e armazenamento de NF-e totalmente on-line, independente do volume emitido por seus clientes, 24 horas por dia, sete dias por semana. Entre em contato com nossos consultores e conheça você também todas as vantagens que a Consisanet oferece para o seu escritório.



EDI

consisanet.com | 46. 3520 1300



Eduardo Shinyashiki abordou escolhas e estratégias



A tarde do último dia da XXVIII ConTESEC ficou divertida com a palestra de Eduardo Shinyashiki, consultor organizacional, escritor, conferencista nacional e internacional e especialista em desenvolvimento das Competências de Liderança aplicada à Administração e à Educação. Para chegar ao evento, ele percorreu 530 quilômetros entre Chapecó e Itajaí dirigindo um carro alugado, pois não havia teto na cidade do Oeste do Estado na sexta de manhã, quando ele estava programado para embarcar e chegar à Convenção.

Com essa determinação, Eduardo iniciou sua fala abordando a missão e o projeto de vida, e perguntou: “Quem está no controle da sua vida? O que vai acontecer com a sua vida profissional e pessoal?”. E em seguida deu as respostas: “Nós somos os frutos das nossas escolhas nas variáveis da vida. Covardia é quando a gente sabe o que a gente quer e aceita menos do que a gente merece, se acomoda, vira sombra daquilo que a gente foi porque paramos”, e complementou com a definição de coragem: “É uma energia que se movimenta dentro de você pra combater seus medos. O que

impede uma pessoa de brilhar é o que ela vai fazer com seus 20 segundos de coragem”.

Especializado em Preparação Psicológica de Equipes de Alto Rendimento, Eduardo participou de vários programas de especialização em Desenvolvimento Humano, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, México e Índia, além de países na Europa e América do Sul.

Ele discorreu ainda sobre as diferenças entre eficiência operacional e estratégica. A primeira é o mínimo exigido pra estar no jogo hoje. “Nunca trabalhe para ser o número um, trabalhe para ser o único”, disse o palestrante, que ressaltou que quando paramos de conquistar nossos clientes, começamos a perder ou a falir. Os conselhos motivacionais continuaram. O consultor lembrou que para ser o melhor entre os melhores não é uma competição. “Veja como estão as outras empresas, mas olhe primeiro pra dentro da sua empresa e reveja seus pontos fracos. Ninguém é perfeito, todos nós estamos em estado de aprimoramento. Transforme seus pontos fracos em pontos fortes”.



1º Encontro Catarinense de Núcleos de Contabilidade



Antes mesmo da abertura oficial do evento, o Centreventos de Itajaí estava movimentado com a realização do 1º Encontro Catarinense de Núcleos de Contabilidade, na tarde do dia 14 de agosto. O evento foi uma promoção do CRCSC em parceria com a Facisc (Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina) para reunir os integrantes dos Núcleos de Contabilidade existentes em todo o Estado e assim promover uma troca de experiências. As atividades ocorreram no auditório anexo e contou com a apresentação de

casos de sucesso. Foram discutidos os benefícios do Projeto Empreender e ainda apresentados alguns modelos de realização de planejamento estratégico para viabilizar a execução das atividades dos Núcleos.



Feira de Negócios atraiu participantes pela inovação



Dentro do Centreventos de Itajaí foi montada a Feira de Negócios que movimentou ainda mais a XXVIII Contesc. Cerca de 35 empresas e instituições montaram seus estandes e puderam apresentar novidades, receber convidados e mostrar os produtos. A área de tecnologia, em especial, foi a que mais chamou a atenção com espaços atrativos. Os congressistas puderam conhecer os novos sistemas e ter orientações.

Confira a lista dos participantes da Feira: Domínio Sistemas, ITC, SCI Sistemas Contábeis, New Vale Sistemas Ltda, Sebrae, WK Sistemas Ltda, Ebs – Folhamatic, Racon, Dimensão, Sindicont Itajaí e região, Badesc, Diretiva, Panceri, Unicred, Sorria Clic, Secretaria de Turismo de Balneário Camboriú, Prefeitura de Itajaí, Observatório Social, Fecontesc, Sescons, Univali, Gomes da Costa, Fundação Cultural de Itajaí, CWS Malotes, IFES, Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itajaí, Trip Service, CFC e CRCSC.

Patrocinadores do evento

Alguns dos expositores da Feira também eram os principais patrocinadores do evento, como a Domínio Sistemas e a SCI Sistemas Contábeis.

Também foram patrocinadores a Caixa Econômica Federal, Sebrae/SC, Celesc, Fecomércio, Fiesc, Fenacon, Badesc e a Brasil Foods. Além desses, outras empresas que colaboraram com patrocínio foram a Meta Cursos, a CSB - Central dos Sindicatos Brasileiros, Telini Advogados e a Learned Consultores Associados.

A Comissão Organizadora agradece a todos que permitiram a realização de um evento grandioso e que marca a história da Contabilidade catarinense.

XXVIII Contesc na mídia

O maior evento da classe contábil catarinense foi destaque na mídia impressa, virtual e eletrônica. O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, e vários palestrantes foram entrevistados antes e durante o evento, ampliando a repercussão da Convenção e fortalecendo a imagem do profissional da Contabilidade na sociedade.



www.floripanaseguros.com.br

Rua Cristóvão Machado de Campos, nº 221
Vargem Grande - Florianópolis/SC

Fone/fax: (48) 3269-6232
Celular: (48) 9104-4636

Especializada em Responsabilidade Civil, a **FLORIPANA** vem oferecer a você associado do **CRC-SC** um seguro que trará tranquilidade e segurança para você, sua empresa e seus clientes. Este Seguro é motivo pela preocupação em que temos com a responsabilidade civil imputada aos profissionais de contabilidade.

Porque Contratar:

- Baixo custo de contratação
- Proteção do patrimônio do segurado
- Reparação a terceiros prejudicados
- Prevenção da imagem da empresa.

Maiores informações no site:

www.floripanaseguros.com.br

Ministro Luiz Fux encerra evento e surpreende



O ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, prendeu a atenção da plateia no encerramento da XXVIII Contesc. Durante pouco mais de uma hora, o ministro falou da necessidade de tornar a Justiça mais célere e sobre a importância da Contabilidade nas decisões jurídicas.

“Vencer a morosidade é o grande desafio. À medida que o Judiciário demora, aumentam os níveis de desagravo na sociedade”, enfatizou Fux, que comentou ainda algumas das ações que o Supremo tem tomado para diminuir o excesso de formalidade e tornar as decisões mais ágeis.

Ao citar a Contabilidade, o ministro lembrou de seu pai, Mendel Wolf Fux, que foi Técnico em Contabilidade pelo CRCRJ, com registro em 1949. “Quando fui convidado para este evento, logo veio na minha cabeça a imagem de meu pai, cuidando dos livros das empresas. Algo muito diferente dos dias de hoje, onde vemos pen drive e todos os dados digitalizados”, comparou.

No final de sua fala, o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, entregou o certificado e junto uma cópia da carteira de registro do pai do ministro no CRCRJ. No telão do evento, algumas palavras sobre a família. Tudo isso emocionou Luiz Fux, que beijou a foto do pai.

Ao fazer uso da palavra na solenidade de encerramento, ele foi enfático em dizer que viveu intensamente esses momentos na Convenção. “Não existe vida sem sentimento. Debajo da toga bate o coração de um homem, por isso digo sempre que os indigentes trato com caridade e os opulentos com altivez”, disse ele, que ainda brincou com a plateia: “Com minha irreverência carioca, quero dizer que, mesmo sem ter sido convidado, vou estar com vocês, até Floripa!”

O ministro referiu-se à próxima edição da Contesc, que será realizada em Florianópolis. O anúncio da cidade sede foi feito minutos antes pelo presidente da Fecontesc, Rodolfo Grosskopf.

Discursos de encerramento



Para encerrar os três dias do maior evento da classe contábil, a presidente do Sindicat Itajaí, Regiane Waltrick, destacou que a “Contesc em Itajaí certamente vai ficar para a história por ter reunido em um único evento pessoas tão especiais. O fator determinante do sucesso desse evento foi a presença de cada um dos convençionais, profissionais da Contabilidade, estudantes, acompanhantes e demais profissionais.”

O presidente do CRCSC fez menção à união de todos como fator de sucesso do evento e ressaltou o papel do Conselho como motivador da educação e da qualificação de todos. “Estes anos de 2012 e 2013 iniciamos um voo na nossa administração buscando o aperfeiçoamento na capacitação e valorizando ainda mais a nossa profissão e em 2014 e 2015 queremos deixar o nome do CRCSC na memória da Contabilidade catarinense e no Brasil com esse legado: conhecimento e união! Não existe concorrência, somos parceiros, somos colegas buscando os mesmos objetivos, a valorização da Contabilidade”, disse Adilson.

Muito mais possibilidades para você

*Atualização gratuita para clientes Domínio Sistemas

Chegou o novo Domínio Contábil Plus

Com design de interfaces totalmente novo, sistema completamente integrado, menu de favoritos do usuário e menu localizar, a versão 8 do Domínio Contábil Plus traz grandes novidades para os clientes da Domínio Sistemas.

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: 0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

Fazenda cria sistema para fiscalizar setor varejista

A Secretaria da Fazenda de Santa Catarina divulgou o resultado dos primeiros três meses de uso efetivo de um aplicativo que detectou, no período, mais de R\$ 15 milhões em infrações tributárias no segmento de supermercados. Desenvolvido pela SEF e batizado com o nome de Olho Mágico, o sistema verifica se o produto registrado no emissor de cupom fiscal (ECF), na boca do caixa, está realmente classificado de acordo com o previsto pela legislação tributária, ou seja, se está aplicando a alíquota correta de ICMS.

"Uma prática comum no varejo é cadastrar de forma irregular os itens, de maneira a resultar em uma tributação menor. Por exemplo, vender carnes bovinas - cuja alíquota de ICMS é 12% - utilizando a redução de base de cálculo prevista para carnes e miudezas de aves, suínos, ovinos, caprinos e coelhos, que resulta em uma alíquota de 7%", explica Francisco de Assis Martins, gerente de fiscalização da SEF.

Volume de dados - Sem o Olho Mágico, detectar esse tipo de

sonegação era praticamente impossível devido ao grande volume de dados. "Estamos falando de mais de 5 milhões de mercadorias comercializadas anualmente em apenas uma loja de uma grande rede de supermercados", resalta Martins. O Olho Mágico tem mais de 120 mil itens cadastrados por meio de seus códigos de barras universais. O número abrange praticamente todas as mercadorias vendidas no varejo, restando apenas aquelas cujo código de barra é gerado na própria loja.

Em testes desde o início de 2013, o Olho Mágico começou a ser usado em maio para fiscalizar supermercados, mas em breve será aplicado em outros setores. A sonegação verificada pelo aplicativo tem correspondido, em média, a 1% do faturamento dos contribuintes fiscalizados. "Se considerarmos que, em 2012, o faturamento dos supermercados no Estado foi de R\$ 14 bilhões, temos uma noção do potencial do Olho Mágico no combate à sonegação e, logo, em aumentar a arrecadação", afirma o auditor fiscal Leo Leoberto Guimarães Patrício, desenvolvedor do aplicativo.

Jucesc apresenta novidades



O presidente da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc), Fabrício Oliveira, esteve na Plenária de agosto do CRCSC, em Itajaí, para apresentar as novidades que estão sendo implantadas para melhorar o trabalho do órgão em todo o Estado. Na presença de conselheiros e delegados vindos de todo o Estado para a XXVIII Contesc, o presidente destacou o projeto da Jucesc Digital. Todos os serviços poderão ser feitos online e a

ideia é agilizar a abertura de empresas e demais serviços que hoje demoram muito pela falta de estrutura de pessoal.

Além disso, ele abordou o projeto piloto em Florianópolis que está unificando os processos de vários órgãos para abertura de empresas, otimizando a impressão de guias e as idas dos profissionais até à Junta.

Outro anúncio foi do concurso. Fabrício assinou em julho os editais para concurso público com 34 novas vagas na autarquia. Nosso número de efetivos está sendo dobrado, pois há muitos anos o quadro da Jucesc estava desfalcado, explica. São 15 vagas de nível superior, no qual duas são para advogado autárquico, 11 para analista técnico em gestão de registro mercantil com formação em Contabilidade, Administração, Economia ou Direito e mais duas para analista técnico em gestão de registro mercantil com formação em Informática. As 19 vagas para nível médio são para técnico em atividades administrativas. As provas serão realizadas em 15 de setembro de 2013. Segundo Fabrício, com esta ação o processo se tornará mais ágil, melhorando a qualidade do atendimento aos empresários.

Eleições em novembro

Nos dias 19, 20 e 21 de novembro, a classe contábil catarinense tem um importante compromisso: as eleições para a renovação de 2/3 do plenário do CRCSC e para preencher vagas em mandato complementar por vacância. No dia 14 de agosto encerrou o prazo para inscrição de chapas e foi inscrita Chapa Única.

Como aconteceu nas três últimas eleições, o processo de votação será feito exclusivamente pela Internet. O prazo de votação se estenderá por um período contínuo de quarenta e quatro horas, com início à 00h e término às 20h do dia seguinte.

O presidente da Comissão Eleitoral, conselheiro José Carlos

Perão, resalta que o voto é obrigatório. Quem estiver em débito com o CRCSC deve procurar a entidade para acertar a sua situação e assim ficar apto a votar. Quem não votar, e não justificar a ausência, estará sujeito a uma multa equivalente a 30% da anuidade do profissional técnico em Contabilidade.

Todas as instruções para votar serão enviadas aos profissionais pelo correio, quem não receber, deve entrar em contato com o CRCSC.

As informações serão sempre publicadas no site www.crcsc.org.br



Em setembro: 1º Seminário de Práticas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

O CRCSC promove, em parceria com a FECAM (Federação Catarinense de Municípios) e com apoio do Sindicato dos Contabilistas da Grande Florianópolis (Sincópolis), o 1º Seminário de Práticas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, nos dias 19 e 20 de setembro, em Florianópolis.

O evento retratará experiências de entes públicos na implantação de procedimentos para adoção de um novo enfoque da Contabilidade aplicada ao setor público, assim profissionais de Pernambuco vão mostrar o modelo de Reconhecimento de Receitas e Despesas pelo Regime de Competência da prefeitura de

Recife e ainda o exemplo do Tribunal de Contas do Estado na área de custos.

Entre outros destaques, a programação engloba experiências na mensuração e evidência patrimonial, em que o Estado de Santa Catarina apresenta boas referências, implantações de novo plano de contas atentando para o enfoque patrimonial e reforçando o controle e procedimentos que serão adotados pelo Tribunal de Contas de Santa Catarina na fiscalização das contas municipais com base neste novo enfoque. O Seminário será realizado no auditório do CRCSC, em Florianópolis.

Mais apoio aos profissionais que atuam na administração pública

O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, e a vice-presidente de Controle Interno da entidade, Michele Patricia Roncalio, estiveram reunidos com profissionais da Contabilidade que atuam na administração municipal de Joinville no dia 15 de julho. A iniciativa foi do próprio grupo, que solicitou apoio do Conselho em algumas reivindicações. O presidente e a vice-presidente do CRCSC confirmaram apoio do Conselho Regional enfatizando que ações como estas, de valorização profissional, ganham ênfase através da campanha "2013: Ano da Contabilidade no Brasil".

Os conselheiros alertaram aos presentes que, além do apoio das entidades contábeis, é fundamental buscar apoio das lideranças políticas para que a categoria tenha respaldo quando for preciso alguma negociação ou se for necessário mostrar a qualificação de suas competências na atividade profissional. Destacaram, ainda, a contribuição desses profissionais de Contabilidade que atuam no setor público para uma gestão eficiente e transparente e que este reconhecimento deve ser abrangente.

HISTÓRICO – O CRCSC vem apoiando várias iniciativas de grupos de profissionais de Contabilidade da área pública que pedem apoio para ações de valorização da categoria. Acompanhe no site www.crcsc.org.br



AGENDE-SE: 3º Encontro Catarinense de Contadores e Controladores Públicos



Com o tema "Inovação e Valorização Profissional", já está programado para ocorrer nos dias 21 e 22 de agosto de 2014 o 3º Encontro Catarinense de Contadores e Controladores Públicos, em Jaraguá do Sul.

Todas as informações sobre os preparativos, inscrições e programação do evento serão divulgados nos canais do CRCSC ao longo deste ano.

O lançamento do produto ocorreu na 15ª CONESCAP em Gramado/RS.

Grande Florianópolis e Sul: HD Systems - 48 3626.3445
 Norte e Vale do Itajaí: Soconsystem - 47 3633.6001
 Baln. Camboriú e Itajaí: Suconal Itajaí - 49 3366.1621
 Planalto Serrano: Jean Correia Pereira - 49 3341.2252
 Oeste e Centro Oeste: Tecsystem - 49 3329.6108

Sabe o que é?
Está se preparando?
Que eventos terá que comunicar à RFB?
Aviso de férias, prévio, atestados...
E em curtíssimo prazo?

Além de sabermos, estamos preparados, pois lançamos nosso protótipo de geração dos eventos antes da RFB publicar seu leiaute oficial e disponibilizar o ambiente de validação.

A inovação é a nossa marca.

Entidades pedem mudanças no Simples Nacional



Florianópolis sediou a audiência pública, que foi batizada de Seminário Estadual sobre as Alterações do Estatuto da Microempresa (Lei do Super Simples), uma realização da Comissão Especial Alteração do Estatuto da Microempresa da Câmara dos Deputados e que estão ocorrendo em todas as regiões do país. O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, participou da mesa de honra e defendeu junto com as demais autoridades vários itens para ampliar os benefícios aos empreendedores que querem aderir ao Simples Nacional. O evento teve como anfitriã a Fecomércio e ocorreu na sede do Sesc Cacupé, no Norte da Ilha.

Estavam presentes dezenas de autoridades federais e estaduais para discutir e apresentar sugestões que possam ajudar a Comissão da Câmara a aperfeiçoar o Projeto de Lei Complementar. Serão 10 audiências públicas como essa no país, sendo que Santa Catarina foi a terceira e ainda faltam sete para completar o ciclo e levar para votação na Câmara. O presidente da Comissão Especial, deputado federal Armando Vergílio, foi enfático ao dizer que a Lei do Super Simples não deve discriminar as empresas, sendo a definição por faturamento e não por segmento. Esse é um dos pedidos que constam no conjunto de propostas para alteração apresentado pela Fecomércio, cujo teor recebe apoio do CRCSC.

Adilson Cordeiro ressaltou a impor-

tância da participação das microempresas e empresas de pequeno porte na economia do país e lembrou que a Contabilidade tem ajudado muito a desenvolver o potencial econômico de diversos segmentos. "Encontrar mais mecanismos que alavanquem o segmento da microempresa significa gerar mais renda e formalizar empreendedores que ainda tem receio da alta carga tributária. Ao mesmo tempo, é fundamental pensar no crescimento e como fazer essa transição.

Por isso apoiamos o estímulo às exportações, inclusão de novas categorias e o fim da substituição tributária", avalia ele. O presidente do CRCSC aproveitou o momento para solicitar aos deputados federais presentes que votem pelo fim da cobrança da multa dos 10% do FGTS. A votação que vai analisar os vetos referentes a esse assunto deve ocorrer agora em setembro.



O presidente do Sebrae nacional, Luiz Barreto defendeu o regime de transição para empresas do Simples e criticou a adoção da substituição tributária por estados às pequenas empresas. "É preciso reconhecer que o Simples foi um grande avanço no ambiente legal para os pequenos negócios. Temos quase 8 milhões de empresas nesse sistema, com menos tributos, menos burocracia e mais compras governamentais. Você trabalha o seu modelo de negócios pensando nessa redução de tributos de quase 50% na média do simples e como você vai para a

selva quando chega a R\$ 3,6 milhões. É evidente que o mundo real oferece alternativas. A pessoa abre outra empresa. É muito melhor que a gente pense formalmente nisso, ou no tempo, ou nas faixas. Isso estimularia o crescimento. Você tem que premiar o desempenho positivo".

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio), Bruno Breithaupt, entregou aos parlamentares o documento com as propostas da Fecomércio SC para mudanças no Simples Nacional. Receberam a publicação, elaborada a partir da reunião preparatória realizada dia 15 de agosto com os representantes dos sindicatos da base, os deputados federais Jorginho Mello (PR-SC), Armando Vergílio (PSD-GO) e Guilherme Campos (PSD-SP). O deputado catarinense foi o autor do requerimento para a realização desta audiência pública.

Temas como a revisão do teto e a inclusão de outros segmentos no Simples Nacional, substituição tributária, financiamento às MPEs, Simples Trabalhista e representatividade das micro e pequenas empresas foram abordados no evento e constam do documento distribuído pela Fecomércio.

Entre as sugestões do presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, durante a audiência estão a criação de um Simples Trabalhista, o pagamento de débitos com o governo usando créditos de terceiros e a instituição de mecanismo de transição para regime normal de tributação. Para Côrte, o Estatuto é exitoso e representa um marco importante no caminho da simplificação da tributação brasileira, mas pode e deve ser aprimorado. "Na atual condição as empresas são estimuladas a permanecerem pequenas porque a diferença na tributação é muito grande. Nós precisamos incentivá-las a crescerem e nesse sentido é importante criarmos um mecanismo de transição para o regime normal", afirmou, acrescentando que um Simples Trabalhista, com condições diferenciadas nessa área, seria outro ponto importante para estimular o desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

PARA SABER MAIS

A Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, instituiu o novo Estatuto e representou um marco para o segmento, mas ainda são necessários aprimoramentos, por isso foi apresentado o Projeto de Lei Complementar 237/12, de autoria do deputado federal Pedro Eugênio. Foi criada uma Comissão Especial dentro da Câmara dos Deputados que é presidida pelo deputado federal Armando Vergílio e tem o catarinense Jorginho Mello como membro titular, por isso foi o articulador para a realização dessa audiência em Florianópolis.

As audiências públicas estão sendo realizadas em todas as regiões do País para colher subsídios para o aprimoramento ao Projeto de Lei Complementar 237/12.



XXVIII Contesc mostra a força da classe contábil



Presidente Rodolfo Grosskopf com o ministro Luiz Fux, que ministrou a palestra de encerramento

Fecontesc e os Sindicants marcaram presença no evento

O tema da XXVIII Contesc não poderia ter sido mais oportuno: “O perfil inovador do profissional da Contabilidade: conhecimento, habilidade e atitude”. Foi com base nele que o presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc), Rodolfo Grosskopf, fez o seu pronunciamento na abertura do principal evento do calendário contábil catarinense, realizado de 15 a 17 de agosto em Itajaí.

Conforme Grosskopf, foi graças às três qualidades elencadas no tema da Convenção que os profissionais da Contabilidade conseguiram vencer as dificuldades e fazer com que a sua profissão se tornasse hoje a quarta mais demandada no mundo. “O que nos move, desde a primeira Contesc, promovida em 1977, no municí-

pio de Brusque, é a vontade de vencer os desafios, sejam eles impostos por um mercado em constante mudança, sejam eles colocados pelo governo, que insiste em nos tratar como funcionários não remunerados do fisco, nos impingindo um rol imenso de obrigações acessórias”, ressaltou.

O presidente da Fecontesc lembrou que, em 1997, a XX Convenção também teve como sede a cidade de Itajaí: “Naquela época não havia o Sped, o regime de substituição tributária, a sigla IFRS e as muitas mudanças que ela iria trazer para o nosso dia a dia. Porém, uma coisa não mudou: conservamos o mesmo sentimento da busca constante pelo conhecimento e aprimoramento profissional”.

Nova Veneza recebe reunião da Fecontesc



Plenária contou com a presença do prefeito de Nova Veneza

O terceiro encontro da Fecontesc deste ano reuniu, dia 19 de julho, presidentes e diretores da entidade e dos 22 sindicatos de contabilistas existentes no Estado, bem como representantes do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC) e dos Sescons Santa Catarina, Blumenau e Grande Florianópolis.

Tendo como anfitrião o Sindicont Criciúma, a reunião aconteceu no município de Nova Veneza e debateu vários temas de interesse da classe contábil. Na parte da manhã, foi realizada a Assembleia da Federação, cuja participação é limitada às diretorias

da entidade e dos Sindicatos filiados, pois o objetivo é tratar de assuntos internos ou que dizem respeito diretamente ao Sistema Fecontesc/Sindicants. À tarde, foi a vez da plenária da Federação, que contou com a presença do prefeito de Nova Veneza, Evandro Gava, e do representante do prefeito de Criciúma, secretário Cloir Dassoler, além de lideranças da classe contábil do Estado, que se pronunciaram a respeito das ações que vêm sendo realizadas por suas entidades representativas.

Após a plenária, houve uma visita à empresa Domínio Sistemas, principal patrocinadora da Contesc e que sempre apoia os eventos da classe contábil catarinense. A agenda ainda contou com jantar de confraternização.

Participantes visitaram a sede da Domínio Sistemas, em Criciúma



A cidade de Curitiba, que nasceu como pouso dos tropeiros sulinos que levavam gado do sul para as capitânicas do centro do País, será a sede da quarta reunião da Fecontesc, marcada para 20 de setembro. Toda a programação estará a cargo do Sindicont local, presidido pelo contador João Carlos Brandalize da Silva.

Quem participar do encontro terá a oportunidade de debater temas fundamentais para a classe contábil e, também, conhecer um pouco da história deste município, marcada por grandes acontecimentos. O local foi palco de vários movimentos revolucionários, entre os quais a revolução Farroupilha, a Revolução Federalista e a Guerra do Contestado. Para o presidente do Sindicont Curitiba, as lideranças sindicais e os profissionais que forem à cidade terão condições de conhecer de perto a cordialidade do povo do Planalto.

Projeto Infância Saudável percorre 10 cidades

Uma tarde diferente. Este foi o objetivo do Projeto Infância Saudável desenvolvido no Programa CRCSC Solidário ao convidar os profissionais da Contabilidade, em parceria com os Sindicatos, a participarem do Projeto em entidades beneficentes que atendem crianças. No último dia 30 de agosto, em dez cidades catarinenses, dezenas de profissionais dispuseram seu tempo para participar do evento.

Em cada instituição, profissionais das áreas de Odontologia e Medicina deram orientações sobre as boas práticas de higiene pessoal para a prevenção de doenças, promovendo momentos de descontração e aprendizado.

As entidades foram escolhidas a partir de indicações recebidas dos próprios profissionais da região, em pesquisa feita por e-mail.



Participação no Troféu Alesc de Responsabilidade Social

O Poder Legislativo realizou em julho o 1º Seminário de Certificação de Responsabilidade Social para divulgar a inclusão de ações sociais e ambientais responsáveis nos balanços das entidades e empresas catarinenses. A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Raquel Cassia Souto, esteve presente representando o CRCSC. O evento foi uma das etapas do prêmio batizado de Certificação e Troféu de Responsabilidade Social. O presidente da Assembleia Legislativa (Alesc), deputado Joares Ponticelli (PP), observou que a participação das entidades parceiras

dá credibilidade e competência técnica à certificação e à concessão do Troféu, cujo objetivo é estimular e reconhecer as empresas e entidades que apresentam Balanço Social. O prêmio tem a participação do CRCSC na formulação dos critérios e na avaliação dos cases premiados. Este ano ocorre a terceira edição, cujo resultado deve ser divulgado em novembro.

Mais informações pelo site:

<http://responsabilidadesocial.alesc.sc.gov.br>

AGENDA-SE

1º Seminário Conhecer para Fortalecer



O CRCSC em parceria com o ICom (Instituto Comunitário Grande Florianópolis) realizarão no dia 31 de outubro de 2013, na cidade de Florianópolis, o 1º Seminário Conhecer para Fortalecer – Desvendando os incentivos fiscais para projetos sociais, esportivos e culturais.

Um imperdível encontro para as Organizações da Sociedade Civil, profissionais da Contabilidade e empresas conhecerem as oportunidades de participação cidadã, por meio de doações com incentivos fiscais. Duas reuniões já foram realizadas pela comissão organizadora, sendo que, pelo CRCSC, a vice-presidente de Registro, Rubia Albers Magalhães, é que tem participado dos preparativos.

6º Encontro de Coordenadores e Professores dos Cursos de Ciências Contábeis

Para integrar e oferecer ainda mais conhecimento, o CRCSC promoverá no dia 29 de outubro, na sede da entidade, o 6º Encontro Catarinense dos Coordenadores e Professores dos Cursos de Ciências Contábeis.

A programação será rica em conteúdo específico, tendo a presença de palestrantes e pesquisadores que possam trazer novidades ou mesmo metodologias interessantes a serem aplicadas no ensino das Ciências Contábeis.

Fique de olho nos canais do CRCSC, em breve teremos mais informações do evento.

11º Ececon reuniu mais de 600 estudantes



Com o tema “A força e a evolução da profissão contábil”, as duas noites do 11º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis (Ececon) foram movimentadas por palestrantes que mostraram a importância da profissão no desenvolvimento social do país. O evento ocorreu nos dias 4 e 5 de julho, no Centro de Eventos da UFSC.

Na mesa de honra, a vice-reitora da UFSC, Lúcia Helena Pacheco, deu as boas vindas. O reitor da Udesc, Antônio Heronaldo de Sousa, estava representando o governador Raimundo Colombo, e ressaltou a Contabilidade como essencial na boa aplicação dos recursos públicos. O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, agradeceu a presença de todos, a participação das universidades na organização do evento junto com o Conselho e o apoio dos patrocinadores. O presidente da Fecontesc, Rodolfo Grosskopf, deu seu recado aos jovens. A professora da UFSC, Maria Denize Henrique Casagrande, representando a Comissão Organizadora, enfatizou o papel da Contabilidade nas tomadas de decisões e a importância de eventos como esse para o aperfeiçoamento dos alunos na realização de pesquisas, mas também nas relações interpessoais. O representante dos estudantes, Paulo Martins de Medeiros, da Unisul, fez um discurso lembrando que o momento vivido no Brasil é singular e que revela a vontade dos estudantes em mudar o que está posto.

STAND UP – Depois da parte solene, os estudantes presentes foram brindados com a apresentação do manezinho mais engraçado da Capital, o Darci. As piadas sobre os

hábitos de quem mora na região arrancaram gargalhadas e aplausos da plateia.

TRABALHOS ACADÊMICOS - Foram feitas as apresentações dos três trabalhos com a melhor pontuação para concorrer ao primeiro Prêmio Ececon. No total, 22 trabalhos foram inscritos e estavam expostos no hall de entrada do auditório. No final da noite, os professores avaliadores deram o

parecer da classificação dos três primeiros lugares.

A acadêmica Jessica da Costa Borba, da UFSC, apresentou seu artigo sobre sustentabilidade num condomínio residencial e ficou com o segundo lugar (prêmio de R\$ 1000,00). Elton Zeni, da Unochapecó, representou as colegas Carolina Maccari e Juliana Eliza Benetti, e apresentou o perfil do profissional da Contabilidade e os impactos que a mudança na legislação



provocam nos contadores de Chapecó. Eles ficaram com o primeiro lugar (R\$ 1500,00). Por fim, Daniel Martins Rauen apresentou o artigo sobre as evidências de sustentabilidade nas instituições de ensino superior em artigos nacionais e internacionais, consultando uma extensa base de dados. O trabalho ficou em terceiro lugar (R\$ 500,00).

PACHEÇÃO – O irreverente professor Pachecão (José Inácio da Silva Pereira) fez a palestra de abertura e agradou o público com sua espontaneidade ao narrar sua própria trajetória. Vencer desafios foi o foco da fala do engenheiro mecânico com pós-graduação em Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Minas Gerais

(UFMG), Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Mostrando exemplos de como ele conseguiu realizar seus sonhos, Pachecão enfatizou que não importa sua condição, o que importa é a decisão.

PALESTRAS - A segunda noite teve duas palestras que mostraram o panorama da profissão no cenário atual brasileiro. A professora e conselheira do CRCSC Marisa Luciana Scwhabe de Moraes, mestre em Engenharia da Produção pela UFSC e coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Itajaí, abordou o tema “Responsabilidade Socioambiental”.

Depois foi a vez de ouvir Eduardo Pocetti, presidente do IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), sócio da KPMG Auditores Independentes e com 30 anos de experiência em empresas de auditoria. Ele reiterou que o profissional da Contabilidade passa a ser estratégico nas organizações e por isso esse é o melhor momento para quem está na universidade.

O 11º Ececon foi realizado pelo CRCSC, CFC, e mais as instituições de ensino superior: UFSC, Unisul, Centro Universitário Municipal de São José (USJ), Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis (IES), Faculdade de Santa Catarina (Fasc), Faculdades Assesc, Univali, Uniasselvi, Anhanguera, Faculdade Borges de Mendonça e Associação Contábil Júnior, Anhanguera, Faculdade Borges de Mendonça, Associação Contábil Júnior, FATENP e FEAN.

NOVA DIRETORIA DA EXECUTIVA DOS ESTUDANTES

No final do evento, a Executiva Estadual dos Estudantes de Ciências Contábeis de Santa Catarina apresentou sua nova diretoria, eleita durante a realização do 1º CONSELHO ESTADUAL DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE SANTA CATARINA – COECIC-SC, que ocorreu paralelo ao 11º Ececon. A Executiva pretende fortalecer o movimento estudantil contábil e reivindicar a qualidade no ensino em todo o Estado.

Mais 12 cidades recebem informações atualizadas

A realização do CRCSC Participativo em todo o Estado está mobilizando as macrodelegacias e as delegacias do CRCSC, além dos Sindicatos, Sescons e demais entidades que se envolvem a cada nova rodada de palestras. Em julho e agosto, o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, sempre acompanhado de outras lideranças contábeis, esteve em mais 12 cidades para levar informação atualizada aos profissionais de Contabilidade.

As cidades visitadas nesses meses foram: São Miguel do Oeste, Itapiranga, Mondai, Maravilha, Blumenau, Caçador, Joaçaba, Joinville, Orleans, Criciúma, Imbituba e Laguna. Cada encontro sempre motiva outras reuniões e faz com que a categoria discuta sua participação em várias áreas.

Confira as fotos dos eventos.



Caçador



Criciúma



Itapiranga



Joinville



Maravilha



Mondai



Orleans



São Miguel do Oeste

www.folhamatic.com.br | www.sage.com

OFERTAS SAGE

PACOTES DE PRODUTOS COM ATÉ 50% DE DESCONTO

PACOTES PERSONALIZADOS DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE!

- ESSENCIAL
- GARANTIA
- SEGURANÇA
- INTEGRAÇÃO
- EXCELÊNCIA

Ligue agora e escolha o melhor para você. 0800 015 4400

Patrocinador Oficial: **2013 Ano da Contabilidade**

IOB FOLHAMATIC ebs > sage